

# REVISTA FAROL

FACULDADE ROLIM DE MOURA

---

ISSN Eletrônico: **2525-5908**

[www.revistafarol.com.br](http://www.revistafarol.com.br)

**O ser pesquisador: os desafios de uma formação baseado em  
evidências**

Silvana Carvalho Barbosa

Gésica Borges Bergamini

## O SER PESQUISADOR: OS DESAFIOS DE UMA FORMAÇÃO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Silvana Carvalho Barbosa<sup>1</sup>  
Gésica Borges Bergamini<sup>2</sup>

**RESUMO:** A educação passou por várias transformações nas suas vertentes educacionais, mas, infelizmente, só algumas camadas da sociedade foram estimuladas a essas novas concepções. Os novos modelos de ensino nem sempre chegaram às regiões mais afastadas das grandes cidades e quando chegavam os professores tinham dificuldades em implantá-las, muitas vezes por falta de políticas que pudessem atender as demandas com qualidade. Durante o ensino regular o aluno não é estimulado a práticas constantes de leituras a bons textos e acabam tornando-se um adulto acrítico. O Método Científico tem fundamental importância para um estudante e futuro pesquisador, pois ele terá maior facilidade e um direcionamento na sua pesquisa. O artigo aqui desenvolvido tem o objetivo de esclarecer e mostrar ao leitor que há questões fundamentais na humanidade que precisam ser elencadas para a melhor utilização das regras estabelecidas pela Metodologia Científica, como os conhecimentos vividos pelas pessoas e o início de uma pesquisa.

**Palavras-chave:** Método da pesquisa; Conhecimento; Pesquisador.

## THE BEING RESEARCHER: THE CHALLENGES OF A TRAINING BASED ON EVIDENCE

**Abstract:** Education has undergone several transformations in its educational aspects, but, unfortunately, only some layers of society were encouraged to these new concepts. The new models of teaching not always reached the most remote regions of large cities and when they arrived the teachers had difficulties in deploying them, often for lack of policies that could meet the demands with quality. During the regular education the student is encouraged to practice good readings of texts and end up becoming an adult uncritical. The scientific method has fundamental importance for a student and future researcher, because he will have greater ease and a targeting in your search. The article here developed is intended to clarify and show the reader that there are fundamental issues in humanity that need to be listed for the best use of the rules laid down by Scientific Methodology, as the knowledge experienced by people and the beginning of a research.

**Keywords:** Education; Search method; Knowledge. Researcher.

## 1 INTRODUÇÃO

A Metodologia da Pesquisa Científica é de extrema importância para o pesquisador, pois é através de seus métodos que determina como o pesquisador expõe o seu trabalho, além de contribuir para a sua realização com meios esclarecedores, suas regras e normas são para facilitar o estudo, orientar e obter maior credibilidade nos resultados.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ciência da Educação. Especialista em Docência do Ensino Superior. Graduada em Pedagogia. barbosa\_silvana@hotmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Pública. Mestra em Psicologia. Especialista em Neuropsicologia Clínica. Especialista em Neurociência e Psicopedagogia. Graduada em Psicologia. gpensemagro@gmail.com.

O método científico proporciona ao estudante e futuro pesquisador a orientação necessária para nortear seu estudo. Quando um estudante inicia a graduação, uma das primeiras disciplinas a ser abordada pelos docentes é a Metodologia da Pesquisa e muitas vezes o discente acha complicada e não dá a devida importância. O estudante, quando entende que a metodologia científica é importante para o desenvolvimento de sua pesquisa, passa a ser um indivíduo questionador, disciplinado a boas leituras, além de expor a sua própria opinião com segurança.

Através de uma pesquisa bibliográfica, este artigo tem por objetivo mostrar como um estudante deve se apropriar das normas e técnicas que são determinadas pela disciplina da Metodologia da Pesquisa Científica. O pesquisador deve saber definir as faces dos diversos conhecimentos existentes na humanidade para que assim o método possa ser eficiente, além de mostrar que o científico difere do conhecimento popular, que pesquisa científica deve ser pesquisada, ademais, que para isso existem técnicas.

## **2 A EDUCAÇÃO**

A história da educação revela que os professores utilizavam métodos de ensino que pouco estimulava a curiosidade dos alunos. Segundo LIBÂNEO (1990), a educação passa por uma corrente de tendências educacionais que são divididas em dois grupos: Os Liberais e Os Progressistas. Os liberais acreditavam que os alunos só precisavam ouvir a fala do professor, o conteúdo era ministrado de cima para baixo, contribuindo para a existência de um aluno que aprende, porém, que não é crítico.

O grupo dos progressistas entende que com o aluno vinha para a escola uma bagagem de conhecimentos e habilidades que poderiam ser aprimorados com a aquisição de novas ideias apresentadas pelos professores. Através de pensadores, como Paulo Freire, a transmissão do conhecimento toma novo rumo e desperta no aluno novas concepções e ideais. O aluno passa de ouvinte para participante vivendo cada momento da aula.

Apesar dos avanços obtidos na educação, ainda há professores que insistem em utilizar métodos e modelos de ensino ultrapassados que não enriquecem a intelectualidade dos alunos. Muitas vezes esse modo tradicionalista é utilizado por deficiência nas políticas públicas, que não chegam a determinados municípios e acabam refletindo negativamente no aluno como: super lotação nas salas de aula, professores mal remunerados e sem qualificação, materiais escolares insuficientes e vários outros problemas sociais.

Libâneo (2001, p.39),

O primeiro objetivo da disciplina de Metodologia Científica é resgatar em nossos alunos a capacidade de pensar. Pensar significa passar de um nível espontâneo, primeiro e imediato a um nível reflexivo, segundo, mediado. O pensamento pensa o próprio pensamento, para melhor captá-lo, distinguir a verdade do erro. Aprende-se a pensar à medida que se souber fazer perguntas sobre o que se pensa.

Os estudantes dos níveis fundamental e médio sempre são estimulados a fazerem pesquisa como parte do estudo de determinadas disciplinas, no entanto, nem sempre são devidamente orientados, acabam fazendo cópias de trabalhos ou textos de outros autores, o que configura o plágio. “Muito do que chamamos de pesquisa não passa de simples compilação ou cópia de algumas informações desordenadas ou opiniões variadas sobre determinado assunto, e também, o que é pior, não referenciada devidamente” Prodanov (2013, p. 42). Infelizmente este hábito acompanha o estudante até a vida acadêmica, obriga-o a entender tais diferenças sobre as pesquisas, definidas pela metodologia científica, com mais dificuldade.

A verdade é que seguir regras não aparenta ser fácil e alguns alunos ainda relutam quando têm que saber vários detalhes para a estruturação de um texto ou sua formatação. O Método Científico apresenta aspectos importantes que o estudante precisa saber e que podem mudar pensamentos.

Segundo Pradanov (2013, p 15),

A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

Quando o aluno ingressa na universidade se depara com um mundo escolar completamente diferente do habitual, os docentes se relacionam com os discentes de forma a impulsioná-lo a leituras extensas e variadas, sendo que a cada disciplina o discente sente que um novo modo de estudo se apresenta para ele.

### **3 TIPOS DE CONHECIMENTOS**

Para melhor compreensão da necessidade dos métodos científicos, necessita-se saber definir os tipos de conhecimentos inseridos na vida do ser humano. Os conhecimentos passam a colaborar com a pesquisa, sendo que não há aquele que seja o melhor ou o mais importante

e sim entender que um pode complementar o outro dando ao pesquisador possibilidades de estudos e buscas.

Segundo Rampazzo, (2005, p. 18), “Popular é o conhecimento do povo, que nasce da experiência do dia-a-dia.” O conhecimento popular é baseado nas emoções e valores que o indivíduo sustenta pelas suas experiências vividas, se conformando com o que se ouviu dizer ou com as aparências.

Já o conhecimento filosófico é questionador dos problemas humanos que tenta discernir o certo do errado, não tem um campo de estudo determinado. Saber separar a ciência da filosofia é um dos desafios que os estudiosos enfrentam diariamente. Rampazzo, (2005, p. 22) define “[...] a filosofia é a disciplina que procura descobrir o sentido último de tudo, servindo-se da razão.”

O conhecimento religioso é indiscutível, baseia-se em ideais sagrados tratados como infalíveis ou revelações divinas. As pessoas cultuam a religião através do ato de fé. Para Popkin, (1996, p. 16) "O conhecimento religioso é recebido pela fé e pela revelação, e não está em aberto para o questionamento científico ou para a dúvida cética."

O conhecimento científico acontece através da investigação da realidade, por acontecimentos da realidade. Ele é racional, pode ser comprovado através de experimentação e ainda pode mudar os fatos para melhor ou pior. A mudança ou não dos fatos e a experimentação se dão através da pesquisa que por sua vez são fases importantes da metodologia científica.

## 4 A PESQUISA

Aliado ao método científico está o hábito da leitura como fator fundamental de um bom desenvolvimento do estudo. A leitura, ao longo da vida escolar vai orientar o aluno e ajudá-lo a ser uma pessoa crítica e terá maior êxito no seu estudo, mas nem sempre os docentes conseguem estimular os alunos ao hábito da leitura, com isso os alunos acabam não absorvendo os conteúdos de maneira eficiente.

Para FREIRE (2005) ler não é simplesmente decodificar códigos e sim os exercitar todos os aspectos ligados a cultura e as relações sociais. Ou seja, faz com que o leitor seja um indivíduo crítico, observador e conhecedor dos processos a que está inserido.

Ávido a boa leitura o pesquisador terá um facilitador para o desenvolvimento da pesquisa em todos os seus aspectos e características. A pesquisa será mais uma etapa do

método que norteará todo o processo, será através dela que se chegará aos resultados previstos no projeto de pesquisa.

Pradanov ( 2013, p. 45),

As pesquisas devem contribuir para a formação de uma consciência crítica ou um espírito científico do pesquisador. O estudante, apoiando-se em observações, análise e deduções interpretadas, através de uma reflexão crítica, vai, paulatinamente, formando o seu espírito científico, o qual não é inato.

A pesquisa é a etapa fundamental do estudo, através dela são descobertas as respostas para os questionamentos do trabalho científico, sendo um estudo planejado através de um projeto. Os iniciantes em pesquisa devem se preocupar com a aplicação do método científico do que propriamente a ênfase nos resultados obtidos, pois nem sempre o resultado pode ser favorável, podendo surpreender o pesquisador.

O método científico dará ao futuro pesquisador a orientação necessária para cumprir todas as etapas do seu projeto de pesquisa. A partir do momento que o pesquisador se apropria dos procedimentos científicos sua pesquisa será mais eficiente e chegará aos resultados com maior êxito.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desenvolver um trabalho dentro das normas estabelecidas não é tarefa fácil, mas, o Método Científico pode proporcionar ao estudante a reflexão de um leitor crítico com a sua realidade.

Com o passar dos anos o homem vem descobrindo diversas maneiras de agir e se relacionar com o meio onde vive. Com as vivências surgem vários tipos de conhecimentos, sendo que, saber definir os tipos de conhecimentos e entendendo que um complementa o outro, fará com que o pesquisador realize o seu trabalho com sucesso.

O que nos resta é a certeza da importância de conhecer a realidade das vivências para saber utilizar a metodologia favorecendo a pesquisa. Logo, os conhecimentos adquiridos com a pesquisa bibliográfica para a escrita deste trabalho oportunizou várias reflexões sobre o longo caminho a seguir.

Portanto, ao determinar um objeto para a sua pesquisa, planejar será o primeiro passo dessa caminhada, refletindo a todo instante, pois se quisermos melhorar a realidade teremos que nos empenhar ao máximo para cumprir de forma efetiva o nosso papel de pesquisador.

## 6 REFERÊNCIAS

LIBÂNIO, João Batista. **Introdução à vida intelectual**. 2. ed. São Paulo: editora Loyola, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. São Paulo: editora Atlas S.A, ano 2003.

Morin, Edgar. **Ciência com consciência**. - 8 ed. - Rio de Janeiro: editora Bertrand Brasil, ano 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: editora Paz e terra, ano 2005.

Popkin, Richard, "**Ceticismo**". Niterói RJ: editora da Universidade Federal Fluminense, ano 1996.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. – Novo Hamburgo: editora Feevale, ano 2013.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. São Paulo: editora: Loyola, ano 2005.

---

Recebido para publicação em agosto de 2018  
Aprovado para publicação em agosto de 2018